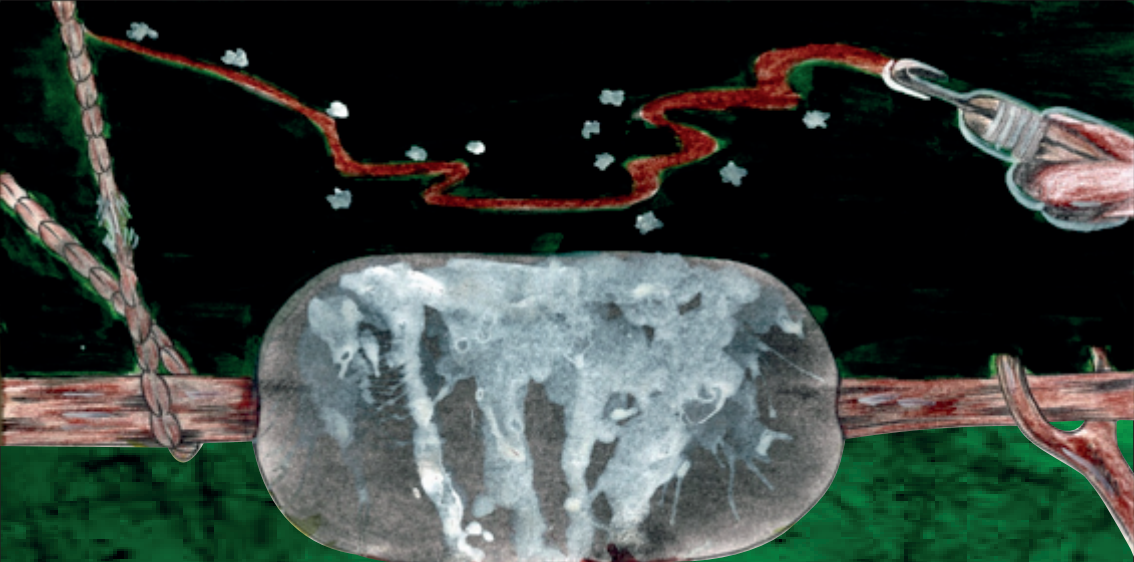


Reserva Extrativista Rio Ouro Preto

uma história de resistência

Eva da Silva Alves





Ao longo das páginas desse livro, você, prezado(a) leitor(a), será levado a navegar pelos rios da sub bacia do Mamoré e Madeira. Aportará em comunidades tradicionais, esquecidas na floresta e vivendo uma pobreza social causada pela ausência de seus direitos básicos e fundamentais, situações que não deveriam mais existir no século XXI, deixando evidente as falhas que o conceito de sustentabilidade ainda impõe a quem se insere dentro desse modelo de sobrevivência em uma unidade de conservação.

O trabalho revela-se como um tecido com cores, tons e ornamentações próprias, saídas das mãos da artesã que o construiu. A intelectualidade do texto não foi afetada pela forma tranquila e de fácil entendimento com as quais a autora expõe suas ideias, teorias e conceitos. Aqui, amigo(a) leitor(a), está um trabalho de qualidade, cientificamente aprovado e culturalmente contextualizado. Seu valor se revelará a você a cada linha lida e a cada aprendizado novo.

Professor Dr. Marco Antônio Domingues Teixeira
Departamento de História da Universidade Federal de Rondônia (UNIR)





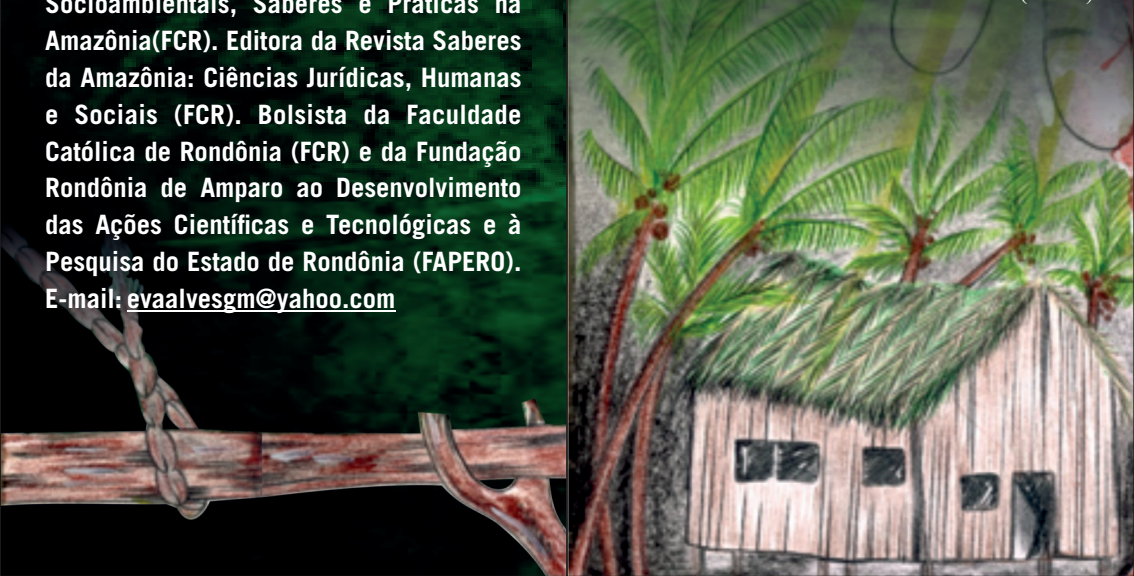
Eva da Silva Alves

Doutoranda em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali) – Dinter com a Faculdade Católica de Rondônia (FCR). Mestre em História e Estudos Culturais pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus de Porto Velho. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Universidade Santo André, Polo de Guajará-Mirim/RO. Graduada em Letras e Respectivas Literaturas, pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus de Guajará-Mirim/RO. Membro do Grupo de Estudos Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas (GEIFA-UNIR), membro Grupo de Estudos e Pesquisa Interdisciplinares Afro e Amazônicos (GEPIAA-UNIR) e membro do Grupo de Pesquisa Desafios Socioambientais, Saberes e Práticas na Amazônia(FCR). Editora da Revista Saberes da Amazônia: Ciências Jurídicas, Humanas e Sociais (FCR). Bolsista da Faculdade Católica de Rondônia (FCR) e da Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERO). E-mail: evaalvesgm@yahoo.com

É com sentimento de orgulho e honra que apresento ao leitor o trabalho de Eva da Silva Alves: “Reserva Extrativista Rio Ouro Preto: uma história de resistência”. Um trabalho vibrante e que aprofunda a discussão sobre a vivência e os possíveis destinos de nossas Populações Tradicionais. Na obra em pauta, teremos o prazer de conhecer a população e a própria Reserva Extrativista Rio Ouro Preto, localizada no noroeste do estado de Rondônia.

Trata-se de um vigoroso estudo multidisciplinar e interdisciplinar. O Socioambientalismo é o fio condutor da pesquisa, no entanto, ela navega por diversas áreas: antropologia, sociologia, educação, linguística, letras, história, biologia e direito ambiental.

Professor Dr. Marco Antônio Domingues Teixeira
Departamento de História da Universidade
Federal de Rondônia (UNIR)



**Reserva Extrativista Rio Ouro Preto:
uma história de resistência**

Eva da Silva Alves



**Porto Velho-RO
2021**

Copyright© Eva da Silva Alves, 2021.

Obra de capa: Bruno A. Cruz (Cadáver)

Projeto gráfico: Robertson Glauber O. Freitas

Revisão Ortográfica: Bethânia Moreira da Silva Santos

Revisão de Conteúdo: Auxiliadora dos Santos Pinto, Renato Fernandes Caetano e José Maiko Farias Amim.

Conselho Editorial da EDUCAR – Editora Universitária Católica de Rondônia

Dom Roque Paloschi - *Chanceler* da Faculdade Católica de Rondônia

Fabio Rychecki Hecktheuer – Presidente

Pedro Abib Hecktheuer - Editor-Chefe

Renato Fernandes Caetano - Representante do Curso de Filosofia

Sâmia Laíse M. Benevides - Representante do Curso de Psicologia

Cléverton Reikdal - Representante do Curso de Direito

Miguel Neneve - Representante da Pós-Graduação e Pesquisa

Paulo Márcio Cruz - Convidado Externo (PPGCJ/UNIVALI)

Denise Schmitt Siqueira Garcia - Convidada Externa (PPGCJ/UNIVALI)

Alfredo Alejandro Gugliano - Convidado Externo (PPGCPol/UFRGS)

Endereço da Editora: Rua Gonçalves Dias, 290 - Centro - CEP: 76801-132, Porto Velho – RO – Brasil. Telefone: (69) 3211-4505. E-mail: educar@fcr.edu.br. E-mail da autora: evaalvesgm@yahoo.com.

Bibliotecária responsável: Júlia Cristina A. Meinhardt Queiroz - CRB11ª 1027

A474r

Reserva Extrativista Rio Ouro Preto: uma história de resistência. -- 1. ed. -- Porto Velho - RO: EDUCAR, 2021. 193 p.

ISBN obra física: 978-65-86431-08-7.

ISBN e-book: 978-65-86431-07-0.

Disponível em: <http://fcr.edu.br/editoracatolica/ebooks/>

1. História de Rondônia. II. Povos tradicionais. III. Reserva Extrativista. IV. Educação. V Resistência cultural. VI. ALVES. Eva da Silva. CDD: 981

Fomento

Esta obra recebeu Recursos da Lei Aldir Blanc N°. 14.017/2020, por meio do Edital N° 86/2020/SEJUCEL-CODEC: 1ª Edição Marechal Rondon do Edital de Chamamento Público para Publicação e Difusão de Expressões Culturais, item 1 do Eixo I – Publicação de Livros.



Dedico à Maria Francisca da Silva, minha mãe.

SUMÁRIO

Prefácio	7
1 Introdução.....	15
2 Caracterização da Pesquisa: Aspectos Metodológicos	20
2.1 Escolhas metodológicas	20
2.2 Os caminhos percorridos e os caminhos interrompidos durante a pesquisa	24
2.3 Homens e mulheres da/na RESEX Rio Ouro Preto	28
2.3.1 Sebastião Bira	30
2.3.2 Francisca Augusto	31
2.3.3 Adão Nascimento.....	32
2.3.4 Francisco Marcelino	33
2.3.5 Angélica Cassimiro.....	34
2.3.6 Sebastião Nunes.....	35
2.3.7 Davino Alves	36
2.3.8 Márcio Mendes	36
2.3.9 Tatiana Augusto.....	37
2.3.10 Amarildo Guimarães.....	38
2.3.11 Raquel Antelo	39
2.3.12 José dos Santos	40
2.3.13 José Avilhaneda	41
2.3.14 Raimunda de Jesus.....	42
2.3.15 Nildo Lopes	43
2.3.16 Missilene Rodrigues	43
2.4 Características comuns dos entrevistados	44
3 A RESEX Rio Ouro Preto: Processos Históricos, Ambientais e Socioculturais.....	46
3.1 Contextualização do espaço rondoniense: alguns aspectos acerca da exploração e ocupação.....	46
3.1.1 A Pré-existência do Seringal no Rio Ouro Preto	55
3.2 A Criação e normas de uso comunal da RESEX Rio Ouro Preto	61
3.2.1 Localização, limites e acessos à RESEX Rio Ouro Preto	65
3.2.2 As associações	68

3.2.3 A questão da propriedade de uso comunal em uma RESEX, e as relações com o ICMBio	74
3.3 Ocupações do Rio Ouro Preto: a partir da década de 40 do século XX.....	75
3.4 Constituição das comunidades e as populações tradicionais residentes da RESEX.....	78
3.5 A casa e seu entorno: pertences domésticos.....	81
3.6 Doenças, questões sanitárias, higiene e a relação com o meio ambiente	89
3.7 A cultura tradicional e as transformações culturais.....	98
3.8 Produções econômicas domésticas e a geração de excedentes	107
3.8.1 A seringa.....	107
3.8.2 A castanha.....	109
3.8.3 A caça e a pesca.....	112
3.8.4 A farinha	114
3.9 Educação escolar na RESEX Rio Ouro Preto	118
4 O Processo de Escolarização na RESEX Rio Ouro Preto: os Direitos Subjetivos, a Resistência e o Êxodo das Populações Tradicionais	125
4.1 Populações tradicionais: entre a preservação e a proteção.	125
4.2 Educação escolar na RESEX: direito de todos?.....	134
4.3 A vida na cidade: “Aqui é na balança e no dinheiro”	136
4.4 O Café dos Extrativistas: resistência	151
5 Considerações Finais.....	157
Referências.....	160
Anexos	173
Anexo I – Documentos de arrecadação e certidão da Gleba Samaúma	173
Anexo II – Folhas de livros de conta corrente.....	181
Anexo III – Recortes de jornais expostos no Museu da Memória Rondoniense	186
Lista de Siglas e Abreviaturas.....	191
Agradecimentos	192